

RELATÓRIO DO OPERADOR

(Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade – Quadro
EQAVET)



**Agrupamento de Escolas D. Dinis
(AEDD)**

Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

30 de novembro de 2020



ÍNDICE

Lista de Siglas.....	4
I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	5
1. Nome da entidade formadora.....	5
2. Morada e contactos da entidade formadora	5
3. Nome, cargo e contactos da responsável da entidade formadora.....	5
4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos/as jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
5. Organigrama da instituição	9
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens à data da elaboração do relatório e nos dois últimos anos letivos.....	9
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	10
8. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade.....	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	13
1. Fase de planeamento	13
2. Fase de implementação	13
3. Fase de avaliação.....	13
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	15
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade.	16
V. Conclusão.....	17
Anexo 1 - Plano de Melhoria	20
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	24

Lista de Siglas

CP	Conselho Pedagógico
CG	Conselho Geral
D	Direção
EPE	Equipa do Projeto Educativo
DP	Departamentos
DT	Diretores de Turma
DC	Diretores de Curso
EEQ	Equipa EQAVET

I
**Apresentação da instituição e da sua situação
face à garantia da qualidade**

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas D. Dinis – Santo Tirso

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Misericórdia s/n

4780-501 Santo Tirso

Telefone: 252 808 310

Email: direcao.aeddinis@ddinis.net

3. Nome, cargo e contactos da responsável da entidade formadora.

Cláudia Maria da Cunha Soares

Diretora do Agrupamento de Escolas D. Dinis

4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos/as jovens, no contexto da sua intervenção.**Missão, visão, valores e objetivos estratégicos**

O *Agrupamento de Escolas D. Dinis*, tem por missão formar cidadãos cientificamente bem preparados, informados e criativos, capazes de pensar e agir de forma autónoma, recetivos à inovação e preparados para a mudança, respeitadores de estilos de vida saudável e exigentes na sua conduta ética e no seu desempenho profissional.

O sucesso educativo é a demanda superior desta instituição alicerçada na qualidade, no rigor, na disciplina e na exigência do ensino aqui prestado, integrando o saber, o saber ser e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e aquela que advém da vivência quotidiana.

A formação de cidadãos/alunos conscientes e empenhados nas opções que tomam quanto ao seu percurso escolar, quer no sentido do prosseguimento de estudos, quer no sentido da opção profissionalizante, enraíza-se numa segura transmissão de valores, onde se encontram contemplados a liberdade, solidariedade, partilha, tolerância, harmonia, iniciativa, responsabilidade e excelência.

A visão reflete o sonho da organização e constitui uma meta ambiciosa para o futuro. Serve como guia para a definição de objetivos e orienta as suas opções de investimento, de desenvolvimento, de trabalho e de estratégias para alcançar o sucesso.

É importante que seja uma visão partilhada, que represente um sentimento coletivo, unindo todos aqueles que trabalham para um mesmo fim dentro da organização.

O *Agrupamento de Escolas D. Dinis*, continuará a desenvolver nos seus alunos e alunas o conhecimento, prosseguindo um trabalho científico e pedagogicamente contínuo para que estes atinjam o sucesso, tendo subjacente o conceito de que “Querer é poder!” e de que o poder tem implícito um ato, logo, o “Querer, faz acontecer!”. Na sequência desta ideia, a visão enuncia-se da seguinte forma:

Ser, no setor da Educação, uma opção de referência para o sucesso dos jovens.

Na formulação dos objetivos gerais e estratégicos, procurou-se que estes fossem passíveis de avaliação e exequíveis para que pudessem ser concretizados no período definido que, com os recursos disponíveis, constituíssem um desafio para a comunidade; que fossem relevantes, cobrindo todas as áreas de atuação do Agrupamento e que apresentassem a devida consistência. Assim os eixos estratégicos, os domínios e objetivos que norteiam o trabalho desenvolvido pelo AEDD são:

1. Identidade e cultura organizacional

1.1. Identidade e imagem do Agrupamento

- Promover a imagem da escola

1.2. Educar para a cidadania

- Melhorar o comportamento e a disciplina das crianças/adultos
- Promover a participação ativa e o desenvolvimento cívico das crianças/adultos
- Promover hábitos e vida saudáveis
- Promover formas de solidariedade e voluntariado
- Promover o respeito pelo ambiente e sua sustentabilidade

2. Qualidade do serviço educativo

2.1. Ambiente escolar

- Promover um clima harmonioso, acolhedor e desafiador de aprendizagem

2.2. Oferta Educativa e gestão curricular

- Promover a dimensão artística e desportiva

- Assegurar oferta educativa diversificada no ensino secundário
- Desenvolver projetos que contemplem atividades educativas diversificadas
- Reforçar a atuação das escolas do Agrupamento como espaços culturais, informativos, formativos e comunitários

2.3. Melhoria do sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em todas as áreas do saber

- Melhorar o sucesso escolar
- Combater o abandono escolar
- Melhorar a taxa de conclusão do ensino básico e secundário (CCH e CP)
- Apostar no prosseguimento de estudos no ensino superior por parte de um crescente de alunos
- Apostar na qualidade e rigor da via profissionalizante e inserção no mercado de trabalho

2.4. Resultados Académicos

- Valorizar o sucesso dos alunos
- Apostar na qualidade e rigor da via profissionalizante e inserção no mercado de trabalho

2.5. Resultados Sociais

- Estimular e valorizar os êxitos pessoais e coletivos dos alunos.
- Acompanhar o percurso educativo e profissional dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

2.6. Atividades extracurriculares

- Estimular a frequência da biblioteca escolar
- Dinamizar clubes e ateliês
- Promover o Desporto Escolar

3. Flexibilidade Curricular

3.1. Inovação curricular

- Promover projetos que integrem fatores de inovação
- Incentivar processos criativos nas diferentes áreas da educação e formação

3.2. Planeamento/accompanhamento das práticas educativas

- Consolidar a prática de supervisão pedagógica colaborativa

3.3. Práticas de trabalho colaborativo

- Melhorar o planeamento e a articulação
- Consistência das práticas de regulação por pares e o seu contributo para a melhoria da prática letiva

4. Liderança e Gestão

4.1. Visão e estratégia

- Promover a qualidade das aprendizagens
- Assegurar a clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola

4.2. Mobilização da comunidade educativa

- Promover percursos educativos de acordo com os interesses dos alunos e necessidades de formação da comunidade
- Incentivar a participação dos encarregados de educação no Agrupamento

4.3. Desenvolvimento de projetos e parcerias

- Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e promover a participação em projetos de referência

4.4. Gestão

- Definir critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas
- Garantir a organização, afetação de recursos humanos e materiais
- Comunicação interna e externa
- Elaborar o plano de melhoria

5. Autoavaliação

5.1. Organização e desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação

- Dinamizar o processo de autoavaliação no Agrupamento
- Promover o planeamento estratégico da autoavaliação

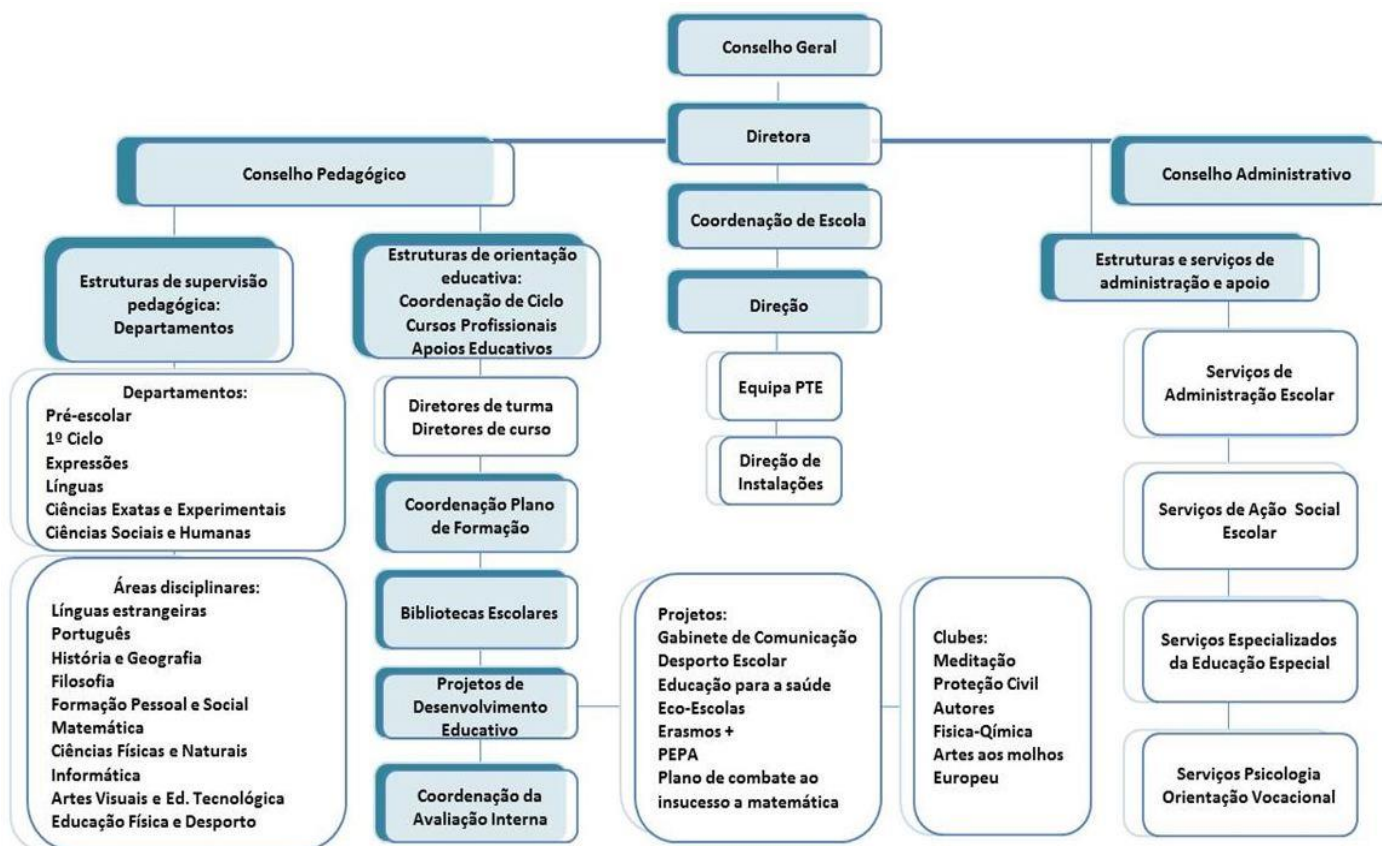
5.2. Práticas de Autorregulação e Melhoria

- Promover práticas de autorregulação e melhoria
- Recolha de dados
- Análise de dados
- Monitorização das ações de melhoria
- Consolidar práticas de autorregulação e melhor

Todos os esforços serão orientados para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, com vista a munir os alunos de competências que aumentem a sua empregabilidade.

Finalmente, apoiado na tradição e na experiência, mas orientado para o futuro, o Agrupamento assume-se como parceiro privilegiado das instituições regionais de índole social e cultural, nomeadamente da Autarquia, do tecido empresarial da Área Metropolitana do Porto, da Associação Industrial e Comercial de Santo Tirso e das organizações de outros concelhos com quem trabalha para a prossecução dos seus objetivos.

5. Organigrama da instituição



6. Oferta formativa de nível 4 para jovens à data da elaboração do relatório e nos dois últimos anos letivos.

Ano letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	Nº total de turmas/grupos de formação	Nº de alunos/formandos
2018/2019	Nível IV	Técnico de Análise Laboratorial	1	13
		Técnico Design (Interiores/Exteriores)	1	18
		Técnico de Desporto	1	30
2019/2020	Nível IV	Técnico de Análise Laboratorial	1	13
		Técnico Design (Interiores/Exteriores)	1	15
		Técnico de Desporto	1	29
2020/2021	Nível IV	Técnico de Desporto	1	30

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

(Páginas 40 e 41 do Documento Base)

- **Indicador n.º 4 do EQAVET**
 - Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE, visando aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP para 60% ao fim de 1 ano e para 70% ao fim de 3 anos.
- **Indicador n.º 5 do EQAVET**
 - Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade, pretendendo-se aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos para 80% ao fim de 1 ano e para 85% ao fim de 3 anos.
- **Indicador n.º 6 do EQAVET a)**
 - Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade através do aumento da percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram. Pretende-se atingir os 50% ao fim de 1 ano e 65% ao fim de 3 anos.
- **Indicador n.º 6 do EQAVET b3)**
 - Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas, com vista a aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso. Pretende-se atingir os 90% ao fim de 1 ano e 95% ao fim de 3 anos.
- **Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência:**
 - a) Percentagem de alunos que pedem transferência de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo.
 - b) Percentagem de alunos que pedem transferência para outras escolas.
 - Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna, procurando compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência, visando valores na ordem dos 25%, a 3 anos.
- **Grau de satisfação**

- Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna, melhorando os mecanismos de auscultação e envolvimento dos *stakeholders*, de forma estruturada e sistemática. Pretende-se atingir os 80% ao fim de 1 ano e 85% ao fim de 3 anos.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	abril/2020	setembro/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	abril/2020	setembro/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ciclo de formação Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados outubro/2019	dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	outubro/2019	dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	outubro/2019	janeiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	outubro/2019	abril/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	abril/2020	setembro/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	outubro/2019	setembro/2020
Elaboração do Relatório do Operador	junho/2020	novembro/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	maio/2020	novembro/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	junho/2020	novembro/2020

8. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento de funcionamento dos Cursos Profissionais
- Relatório do Operador

-
- Indicadores
 - Plano Anual de Atividades
 - Regulamento dos diretores de turma do Profissional
 - Regulamento dos conselhos de turma do Profissional
 - Documento Base
 - Plano de ação
 - Relatório trimestral EQAVET
 - Legislação

II

Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET**1. Fase de planeamento**

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

2. Fase de implementação

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

3. Fase de avaliação

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos de forma sistemática, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos

stakeholders, se possa recolher informação e posteriormente o conhecimento permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que a avaliação dos resultados e dos processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

As metas, os objetivos e a atribuição das responsabilidades de operacionalização encontram-se definidos no documento-base e no plano de ação que se encontram em anexo a este documento.

O AEDD está, neste momento, a cumprir as metas estabelecidas nos documentos e encontra-se a recolher os dados relativos ao ano letivo de 2026/2019. Já foram realizados os contactos com os alunos para recolha de dados após um ano de conclusão do curso. A partir de janeiro serão contactadas empresas para realizar o levantamento de dados que permitem o preenchimento da tabela dos indicadores e serão aplicados questionários de satisfação online. Refere-se que os grupos de discussão relativos aos ciclos de formação anteriores foram realizados/terminados muito recentemente e, por causa, disso, nos propomos aplicar esta técnica de recolha de dados em meados de maio/junho.

A par da recolha de dados mencionada irão acontecer todas as atividades previstas no plano de ação de acordo com a periodicidade prevista com vista a uma melhoria contínua do trabalho desenvolvido pelo AEDD.

4. Fase de revisão

O AEDD desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de conselho de turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Na fase da revisão foram divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, estão a ser elaborados os planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

III***Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP***

No anexo 1 do presente documento são apresentadas as Áreas de Melhoria consideradas pelo AEDD, em conformidade com o Documento base, Plano de Ação de 2020/21 e respetivo Projeto Educativo.

IV

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade.

No anexo 2, são identificadas as fontes de evidência sobre este processo, sendo estas resultado de uma sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Ao longo destes meses, trabalhámos no sentido de criar os procedimentos necessários ao alinhamento com o sistema de garantia da qualidade proposto pelo Quadro EQAVET tendo elaborado o Documento Base e o Plano de Ação.

O sistema de gestão da qualidade, a que nos propomos, com o Quadro EQAVET, revelou-se como uma oportunidade de reflexão relativamente à ação desenvolvida e ao intuito de melhoria das nossas práticas.

O elevado número de sessões de trabalho organizado contribuiu para o envolvimento geral de todos os *stakeholders* no processo de melhoria. No entanto, o envolvimento dos vários *stakeholders* não terminou com esta fase de alinhamento, e será, porventura, o principal desafio que se coloca nos próximos tempos ao AEDD. É essencial o envolvimento dos *stakeholders* para que se possa promover uma maior e contínua participação de todos os agentes da comunidade educativa no processo de melhoria contínua. Para que tal aconteça, teremos de investir na melhoria dos processos de comunicação com os *stakeholders*, fundamentalmente ao nível dos externos, uma vez que existe uma maior facilidade de diálogo com os *stakeholders* internos.

Destaca-se que, no âmbito deste processo de alinhamento, foram definidos procedimentos claros e concretos de avaliação e reflexão do grau de satisfação de vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. No que se refere às empresas procuraremos ultrapassar as dificuldades com que nos confrontamos nesta fase pandémica.

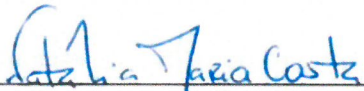
A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados permitir-nos-á uma visão mais definida do caminho a percorrer e abre-nos a possibilidade de alterar o percurso desse caminho sempre que tal seja necessário.

O desenvolvimento deste processo de alinhamento impulsionou a reflexão interna relativa às necessidades de formação e de reformulação de alguns dos documentos internos utilizados pelo AEDD.

Enquanto Agrupamento, com uma missão bem estabelecida, procurar-se-á sempre a melhoria contínua dos resultados escolares e desenvolvimento pessoal e social dos alunos, procurando ir ao encontro dos nossos *stakeholders*.

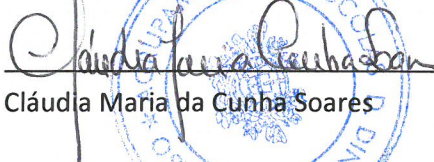
Santo Tirso, 30 de novembro de 2020

A Relatora



Natália Maria Costa, Equipa EQAVET

A Diretora



Cláudia Maria da Cunha Soares



Documentos em anexo

Anexo I – Plano de melhoria

Anexo II – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicadores EQAVET e outros em uso por ciclo de formação	Ciclo de Formação		
	2014/17	2015/18	2016/19
4a) Taxa de conclusão dos cursos	94,7%	79,5%	Os dados relativos a este ano letivo estão a ser recolhidos/tratados.
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	94,7%	78,1%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	1,4%	
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	50,0%	41,4%	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	33,3%	27,6%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2,8%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	8,3%	1,7%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	5,6%	12,1%	
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	0,0%	10,3%	

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0,0%	6,9%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	3,4%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	0,0%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	50,0%	48,3%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	36,1%	31,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	8,3%	12,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	27,8%	19,0%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	91,7%	50,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100,0%	89,5%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100,0%	89,5%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100,0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,8	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	0

Análise crítica das práticas de gestão

No Agrupamento de Escolas de D. Dinis, o processo de certificação EQAVET tem vindo a contribuir para a organização e articulação da informação referente aos Cursos Profissionais.

Este trabalho tem exigido um número significativo de reuniões de trabalho com o objetivo de dar resposta à concretização de todas as tarefas propostas. No decorrer dos trabalhos, tivemos oportunidade de ter uma visão global do funcionamento dos cursos profissionais que integram a oferta formativa deste Agrupamento e percebeu-se a importância e o impacto que a certificação pode ter junto da comunidade.

Este processo de certificação continua e continuará a decorrer, de forma a conduzir a uma progressiva melhoria das práticas formativas.

O projeto de certificação EQAVET é de uma enorme importância porque permite uma visão global das metas, dos objetivos e das estratégias a serem implementadas para obtenção a melhoria da qualidade, bem como de todo o trabalho desenvolvido no Agrupamento

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Mantêm-se, na generalidade, as áreas de melhoria, os objetivos e as metas a alcançar que foram definidas no Plano de Ação-Melhoria. A realização de ações, com a participação ativa dos vários *stakeholders*, para preparar o ano letivo de 2020-2021, foi concluída. Todos os grupos de discussão foram realizados, bem como foram aplicados todos os questionários previstos. A resposta, contudo, em alguns dos segmentos ficou abaixo da expectativa. Este facto pode ser explicado pela situação de imprevisibilidade que a sociedade atravessa presentemente.

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

As ações a desenvolver encontram-se no documento Plano de Ação-Melhoria.

Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a execução do plano de melhoria, a equipa EQAVET acompanhará periodicamente a sua implementação, procurando encontrar soluções para os constrangimentos que forem surgindo.

Anualmente será realizado um Relatório de Progresso Anual, que contemplará uma análise e reflexão dos resultados obtidos bem como proporá redefinição de estratégias que se considerem necessárias.

Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do plano de melhoria será realizada através do Portal do Agrupamento.

As reuniões com os *stakeholders* internos e externos poderão contribuir para aperfeiçoar e enriquecer o plano de melhoria.

A evolução do plano de melhoria será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento.

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos			

	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

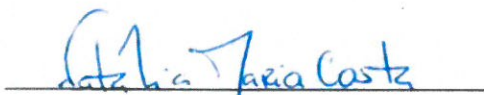
Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	EPE/D	Pastas na Rede interna Portal	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	D/CP	Pastas na Rede interna Portal	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Atas de Conselho Geral	CG/D	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno	D/CP	Pastas na Rede interna Portal	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Regulamento e funcionamento do Profissional	D/CP/CCP	Pastas na Rede interna Portal	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
6	Protocolos de parceria	D/CCP	Pastas na Rede interna/Arquivos Cursos Profissionais	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
7	Relatório Anual de Atividades	D/DP/CP	Pastas na Rede interna	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
8	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	CP/D/DP	Pastas na Rede interna	C2I3; C3A2; C3A4
9	Atas de Reuniões Conselho Turma	D/DT	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
10	Regimento de diretores de turma do Profissional	D/DP/CCP	Pastas na Rede interna Portal	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
11	Regimento de conselhos de turma do Profissional	D/DC/CP/CCP	Pastas na Rede interna Portal	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
12	Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	EEQ	Dossier EQAVET Portal	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
13	Atas de Conselho Pedagógico	D/CP	Pastas na Rede interna	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
14	Atas de Reuniões de Departamento	D/DP	Pastas na Rede interna	C3A3; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
15	Plano de Ação	D/EEQ	Dossier EQAVET Pastas na Rede interna Portal	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
16	Relatório trimestral EQAVET	D/EEQ	Pastas na Rede interna Portal	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
17	Relatórios do Operador	D/EEQ	Pastas na Rede interna Portal	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2

Observações

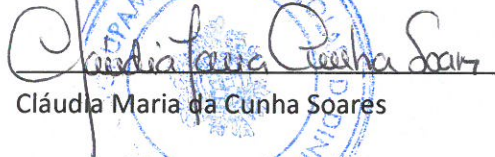
Santo Tirso, 30 de novembro de 2020

A Relatora



Natália Maria Costa, Equipa EQAVET

A Diretora



Cláudia Maria da Cunha Soares

